

55. Samuel Goulart Sereno

ANTROPOFAGIA DE SUPERVIVÊNCIA. OS FINS JUSTIFICAM OS MEIOS?

A antropofagia tem várias faces, por toda história aconteceu de várias formas diferentes. E ganhou diversas classificações pelos antropólogos que debateram sobre o tema, entre essas classificações há uma que ficou conhecida como Antropofagia de Supervivência. Esta acontece quando o indivíduo por causa de uma situação de extrema fome recorre como último recurso ao ato antropofágico. Este tipo de canibalismo tem vários casos relatados na história, casos conhecidos que até mesmo se tornaram filmes. Diante de vários casos que podemos relatar, podemos olhar o texto do Antigo Testamento que narra a história do cerco a Samaria (onde duas mulheres vão até o Rei devido uma questão de canibalismo do próprio filho de uma delas) com um olhar um tanto mais amplo. Onde é possível cogitar a possibilidade de um ato de canibalismo por sobrevivência. No texto o tamanho do problema fica evidenciado em diversos momentos. Em um primeiro momento, em nossa perícopes, pode-se ver o tamanho da crise pelo uso do adjetivo Gädôl “grande” para designar a fome que se abateu em Samaria por causa do cerco. Assim, diante de tamanha fome é possível que o fato do canibalismo narrado não tenha sido apenas um recurso literário do autor, mas sim fato.